



TRABALHO

Saber terceira língua já vira diferencial no mercado

JÚLIA MAICHBERGER

Até um passado recente, conhecer uma segunda língua era um diferencial importante para ganhar um emprego. Hoje, em alguns casos, já é necessário saber uma terceira língua de forma fluente. A globalização e a concorrência estão abrindo espaço para a procura de outras línguas, além do tradicional inglês.

Uma delas em ascensão é o mandarim, que vêm ocupando o interesse de novos profissionais. Exemplo disso é a jovem Laís Lira, de 18 anos, que cursa a faculdade de Engenharia de Petróleo e Gás. “Inglês eu já terminei no ano passado. Agora, estudo chinês. Quando eu terminar o curso já vou ter uma boa ideia da língua, que vem ganhando destaque na minha área”. Ela faz aulas há apenas 3 meses. “Não é fácil, mas é por uma boa causa, é necessário boa vontade e dedicação”, alerta.



CRÉDITO: melltdesign.com.br

Cursos de língua estrangeira são necessários para melhor colocação no mercado de trabalho

Igor Akio, de 17 anos, acabou de terminar Ensino Médio e tem a vantagem de ser quase bilingue. “Minha família veio do Japão quando eu ainda era pequeno, então conservaram a língua. Eu falo o português e o japonês perfeitamente”.

Ele, que ainda está terminando a terceira língua, o inglês, quer mais. “Eu desejo terminar minha terceira língua e fazer intercâmbio no Canadá, e depois quem sabe tentar aprender uma quarta”.

Isadora Bastos cursa

o último ano de Farmácia. Estudou na antiga escola Americana, que formava o aluno na língua inglesa, está aprendendo francês e com isso conseguiu destaque em seu primeiro trabalho. “Eu passei na frente de duas amigas para

conseguir a vaga. Acho que foi uma vantagem eu já ser bilíngue e estar estudando a terceira”.

Ancelma Pereira, de 62 anos, é jornalista e advogada, mas não exerce ambas as funções. Ela diz que só conseguiu alcançar estabilidade financeira e um bom trabalho depois que passou três anos na Alemanha. “Em três anos eu consegui aprender a língua muito bem. Quando voltei para o Brasil, eu já sabia quatro línguas: o português, o inglês, o francês, que aprendi na escola, e o alemão, que me abriu muitas portas”. Trabalhou em hotéis, chegando a bons cargos, e hoje segue dando aulas iniciais de alemão e francês.

Hoje, saber só o básico é considerado uma obrigação, e empresas estão à procura de quem domina uma terceira ou quarta língua. A vida profissional fica cada vez mais concorrida fazendo com os que não têm esse conhecimento diferenciado fiquem para trás.

UNIVERSIDADE

Convênios de descontos da UNISANTA estão desatualizados

NATÁLIA NIKITIN

A lista de comércios conveniados com a Universidade Santa Cecília, disponível para alunos e funcionários, não está atualizada no site da instituição.

O *Primeiro Texto* identificou pelo menos dois estabelecimentos que não oferecem mais os descontos, apesar de permanecerem na lista divulgada. Além disso, alunos alegam desconhecer os benefícios oferecidos.

De papelarias e restaurantes a pet shops e despachantes, estão cadastrados cerca de 750 estabelecimentos.

Porém, a busca pelos serviços não é satisfatória para alguns deles. Por este

motivo, eles não participam mais da lista de conveniados da universidade.

Os comércios Café Filomena e Sukikos Lanches, vizinhos à universidade, estão cadastrados no site da Unisanta, mas não oferecem descontos em seus produtos. O gerente do comércio Café Filomena, José Roberto Avelino Júnior, afirma que já optou pelo descadastramento. “Falei com o departamento de marketing da faculdade em 2010 para tirar o nosso nome da lista. Com os nossos preços, não podemos oferecer descontos”, diz.

Oito estudantes e dois funcionários da instituição foram consultados sobre os convênios e metade disse desco-



DIVULGAÇÃO UNISANTA

Universidade: lista de empresas que oferecem descontos para universitários está desatualizada no site

nhecer os benefícios oferecidos. “Não sabíamos que a faculdade possui convênio com determinados comércios. Acharmos interessante e gostaríamos que fossem mais divulgados”, contam Miriam Barbosa e Miriam Souza Viana, alunas de pós-graduação em Personal Trainer.

O farmacêutico Ricardo Barros, da farmácia de manipulação Alkans Pharma, afirma que a empresa continua oferecendo abatimento no preço dos seus produtos,

quando o cliente se identifica como estudante da universidade. Ele diz que a procura é baixa, mas que esse tipo de convênio é atrativo para futuros clientes.

Outros alunos e funcionários disseram que sabem da existência dos convênios, mas que não os utilizam.

A secretária do Departamento de Marketing da Unisanta, Sandra Standke, disse que o procedimento padrão é que as empresas conveniadas solicitem o desligamento do convênio da universida-

de. “Alguns comércios pararam de dar o benefício e não nos comunicam a gente”, diz Sandra. Ela disse ainda que não há como verificar se os 750 comércios estão ou não oferecendo os descontos.

No site da Unisanta (www.unisanta.br/convenios) consta uma lista com os serviços, que são ofertados em oito cidades diferentes entre elas, Santos, São Vicente e Bertioga. O ícone está no começo da home-page, na área central, com o título Convênios.

MEIO AMBIENTE

Proibição das sacolas plásticas divide opiniões

CARLA MONTEIRO

A determinação que proíbe a distribuição das sacolas plásticas nos supermercados do Estado de São Paulo começou a valer no dia 25 de janeiro de 2012. Mas o fornecimento logo foi restabelecido, segundo as autoridades a população não teve tempo suficiente para se adaptar. Há um acordo assinado entre a Associação Paulista de Supermercados (Apas) e o governo paulista para que as sacolas deixem de ser utilizadas. A ação visa a adequação à nova Política Nacional de Resíduos Sólidos.

A operadora de caixa Cristina Araújo, de 26 anos, trabalha há três em um supermercado. Ela acredita que a proibição da distribuição e do uso das sacolas plásticas, à base de petróleo, foi uma boa medida. "As pessoas têm que aprender a preservar o meio ambiente. Alguém tem que dar



Divulgação

O uso e a distribuição das sacolas plásticas nos supermercados paulistas está proibido desde o dia 4

o primeiro passo". A caixa ainda acrescenta: "Há muita gente por aí dizendo que os mercados estão fazendo isso para ganhar mais dinheiro. Um dia eles irão entender".

O consumidor Laerte Marques, de 50 anos, reprova a proibição. "Eu acredito que existam outras formas de ajudar o planeta". Ele conta que em sua casa todas as sacolas são reutilizadas.

Sua esposa, Inês, completa: "Lá em casa todas as sacolas são reutilizadas para embalar o lixo". A dona de casa também reprova a lei. "Quer dizer que os supermercados não podem

distribuir, mas se você quiser, pode comprar, acho isso um absurdo!"

O estudante de Engenharia Florestal João Pedro, de 21 anos, aprova a lei. "Foi um importante passo, mas tem muita coisa ainda para a se fazer, tirar as sacolas de circulação é uma gota no oceano".

O futuro engenheiro mesmo aprovando a lei encerra com uma crítica: "Na minha opinião isso é puro marketing. Há tanta coisa a ser feita em prol da preservação ambiental e os 'caras' dão esse ibope todo para essas sacolinhas!"

Em meio a controvérsias, a medida vigora desde o último dia 4 de abril, quando os supermercados suspenderiam a distribuição gratuita das sacolas. A população deve se preparar com opções para o transporte das compras, como as sacolas retornáveis, as plásticas biodegradáveis e as caixas de papelão.

ALISTAMENTO MILITAR

Jovens nascidos em 1994 têm até maio para se alistar

CAROLINA HUERTE

O Serviço Militar consiste no exercício de atividades específicas desempenhadas nas Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica).

Todos os brasileiros do sexo masculino são obrigados a realizar o Alistamento Militar no ano em que completarem 18 anos de idade, e essa é a vez dos nascidos em 1994. Porém, há muita gente que pergunta: "Se eu não me alistar, o que pode acontecer?"

Os jovens que não se alistarem no prazo previsto são considerados refratários e terão dificuldades em obter outros documentos pessoais necessários, além de pagarem multa.

Rafael Alves, 21 anos, lembra-se de todos os detalhes de quando se alistou. "Foi importante, não só pra mim, mas também para o meu País". Mas comenta, rindo, que nunca imaginou seguir a carreira militar. "Afinal de contas, gosto mesmo é de Biologia", conta Rafael, que está no 1º semestre do curso.

Mas, há jovens, que já estão na expectativa para o alistamento.

Marcos Sampaio, 17 anos, já se dirigiu à Junta Militar do seu Município e mostra euforia e ansiedade. "Ainda não sei se gostaria de seguir carreira militar, mas estou bastante ansioso. É uma responsabilidade que todos nós, jovens, temos que assumir. É uma maneira de mostrar que você está disposto a honrar o nome do seu País".

Para os jovens que completam 18 anos, segundo a Junta Militar de Itanhaém, é necessário apresentar o original e cópia dos seguintes documentos: RG; CPF (se possuir); Certidão de nascimento; comprovante de residência no Município, referente ao ano de 2011; Declaração escolar também de 2011; e duas fotos 3X4 recentes.

Para adquirir o certificado de dispensa de corporação definitivo, o jovem deve pagar uma taxa de R\$ 2,40.

No dia de "Juramento à Bandeira", todos os jovens devem estar de camiseta branca e calça jeans.

Para mais informações, entrar em contato com a Junta Militar do seu município.

CULTURA

Você come carne na Sexta-Feira Santa?

JACKELINE SÁ

Se antes era pecado consumir carne na Sexta-feira Santa, quando os católicos comemoram a paixão e morte de Jesus Cristo, hoje tal hábito já não é levado tão à risca. Alguns ainda mantêm essa tradição secular, outros não. Nesse dia, fiéis e alguns não-fiéis mais tradicionais fazem jejum de carne (vermelha e branca), alimentando-se apenas de peixes e frutos do mar. "Faço sempre um delicioso almoço na sexta-feira. Toda a família vem comer o prato especial: bacalhau. Depois, entramos em jejum até o jantar", conta a dona de casa Maria Eneldes, católica. "A Sexta-feira Santa, ou 'Sexta-feira da Paixão', é a data em que os cristãos lembram o julgamento, paixão, crucificação, morte e sepultura de Jesus Cristo, por meio de diversos ritos religiosos", explica o seminarista Vagner Argolo. Com isso, os cristãos praticam o jejum, refletem e oram não como luto, mas como respeito.

Sacrifício

Segundo Argolo, a Igreja aconselha os fiéis à abstinência de carne, para assim unir-se a Deus. A escolha desse alimento reflete o conceito de que ape-

nas há sacrifício ao retirar um alimento no qual você gosta. "Com isso, a superioridade humana é revelada sobre as coisas mundanas. Deixando de comer algo que gostamos e ainda sentir fome, lembramo-nos de quem fica sem comer por não ter o necessário para sua subsistência", acrescenta ele.

Tradição?

Muita coisa mudou nos últimos anos. As pessoas perderam o foco em várias tradições, deixaram de respeitar e acreditar nelas. "Há 20 anos, na Sexta-feira Santa, as pessoas tinham mais respeito, se guardavam verdadeiramente, pois se olharmos na realidade das pessoas do interior nesse dia da semana, além de não comer carne, já nas vésperas não varriam as casas e faziam todos os trabalhos domésticos como também em suas fazendas, assim na sexta deixavam tudo para poder vivenciar verdadeiramente o mistério da Paixão e Morte (sofrimento e entrega na cruz) de Jesus", conta o seminarista. Com o pensamento moderno, a vivência dessa tradição acabou sendo desprezada do sofrimento, sendo seguida por católicos e por não católicos que acreditam em Jesus.

MULHER

Símbolos de força no lar e no trabalho

NATHAMY LOPES

Milhares de mulheres no mundo vivem a 'dupla jornada', com uma vida repleta de responsabilidades. Desde que conquistaram o espaço no mercado de trabalho, as mulheres de hoje têm uma vida diferenciada a de suas avós.

Trabalhar fora de casa, cuidar de filhos, estabelecer um bom casamento são algumas das diversas tarefas exercidas pelas mulheres do século XXI. Sofrem ainda com as diferenças salariais no mercado de trabalho no País.

O que antes era visto como um preconceito das mulheres no mercado de trabalho, hoje é bem diferente. Inclusive ocupam cargos até então designados à classe masculina, porém com diferencial na remuneração.

A programadora Gláucia Calixto, 40 anos, é uma das chefes de família em São Vicente. Sua rotina não é diferente. Durante o dia, trabalha em Santos, longe de seus filhos. À noite, tudo que se tem de dever em uma casa fica por sua conta. "Para mim, a mulher que tem dupla jornada é a 'mulher maravilha', pois tenho que saber ouvir, cozinhar, limpar a casa, tudo ao mesmo tempo".

Segundo a última pesquisa de emprego e desemprego de Santos de setembro de 2011, realizada pelo NESE (Núcleo de



Nathamy Lopes

"Cotidiano corrido é tudo que posso dizer da minha vida" diz Gláucia

Pesquisas Sócio-Econômico) da Unisant, no universo de 42,6% dos empregados, 26,7% das mulheres são chefes de família. O que comprova que cada vez mais elas estão têm que trabalhar, seja para sustentar uma casa ou até mesmo para ajudar o seu parceiro.

Outro exemplo é a professora Meire Ribeiro, 47 anos. Moradora em Santos, casada, com um filho de 3 anos, trabalha em São Bernardo do Campo em período integral. Quando chega em casa, tem que se dividir para cuidar do filho, esposo, gatas e deveres domésticos.

Segundo o IBGE, 26,6% dos brasileiros trabalham fora e em casa, com afazeres domésticos. As mulhe-

res representam 22% deste percentual, o que mostra a realidade de que a dupla jornada feminina é significativa.

Lazer?

Muitas não cuidam de si para cuidar dos filhos, da casa e até mesmo dos cachorros. Esquecem que é preciso ter um tempo de paz.

O número de horas de sono ideal para reparar as energias gastas em vigília, costuma ser em média de seis a oito horas por dia, afirma o médico Drauzio Varella em seu site www.drauziovarella.com.br. O que não acontece, por exemplo, com Meire. Suas horas de sono muitas vezes nem chegam a cinco por noite.

COMPORTAMENTO

Prós e contras de um relacionamento virtual

HAILA ESTEVES

Nos dias de hoje é muito comum encontrar casais que se conheceram pela internet. São vários sites que oferecem a oportunidade de conhecer alguém que possa ser o amor da sua vida, não importa se a procura é por homens ou mulheres.

Mas nem todo site de relacionamento pode ser seguro. Quem resolve encontrar um amor via internet tem que tomar alguns cuidados, como, não passar seu endereço, telefone ou dados pessoais, além

de bens materiais e contas bancárias.

São diversos fatores que devem ser observados com cuidado para sua própria segurança.

Outra preocupação é a que os pais devem alertar seus filhos de que a internet não é só brincadeira e ensiná-los que não se deve expor coisas sobre sua vida e informações pessoais.

Mas não existem apenas lados negativos. A internet se for usada com inteligência, pode servir de fonte para novas amizades, para conhecer novidades em seu cotidiano e quem sabe

servir mesmo como um local onde encontrará o amor da sua vida o que aconteceu com a estudante Andressa Amorim que conheceu seu atual namorado pelo Facebook.

"Ele é primo de uma amiga minha. Ele disse que viu uma foto minha e resolveu me adicionar para ver no que dava e deu em namoro". Ela completa dizendo que a internet é um bom lugar para se conhecer pessoas. "Só precisa ser usada com moderação e cuidado para que não afete sua vida de modo negativo", ressalta.

SAÚDE

Uso de creme anti-idade começa aos 20



Divulgação

A partir dos 20 anos deve-se iniciar os cuidados com a pele

ALEXA FLAMBORY

Aparência e cuidados com a pele são motivos de preocupação cada vez mais cedo. Há alguns anos, era somente quando a pele começava a envelhecer que as mulheres se preocupavam em tentar melhorar a aparência, regridir o envelhecimento, usando cremes antiaging e hidratantes. Entretanto, nos dias hoje essa atitude começa a ser tomada cada vez mais cedo.

Os jovens estão cada vez mais vaidosos e preocupados com a aparência, independentemente se é homem ou mulher, todos querem ter uma apresentação agradável e se sentir bonito. Mas qual a idade certa para começar a cuidar da pele tentando retardar o envelhecimento?

A estudante Isabel Bernardo, 24 anos, diz nunca ter tido problemas com espinhas ou acnes, mas quando chega em casa e não está muito cansada, costuma fazer uma esfoliação no rosto e sempre passa um creme para o corpo antes de dormir, mas tem dúvida sobre o uso de cremes antienvhecimento dizendo não saber se na sua idade já pode usá-los.

Para a dermatologista Maria Luiza Sannini, o uso do protetor solar é indispensável em qualquer idade, ao contrário dos antiagings (cremes contra envelhecimento). "É interessante iniciar a partir dos 20 anos, especialmente os que contêm vitamina C, que é antioxidantes e ajudam a prevenir o envelhecimento". Ela ressalta que o maior erro que os jovens cometem é não realizar a fotoproteção na pele.

Cuidados essenciais para a pele:

- Higiene
- Fotoproteção
- Hidratação
- Alimentação adequada
- Dormir bem

FONTE: DERMATOLOGISTA MARIA LUÍZA SANNINI

"Por ter uma pele oleosa, meu maior problema sempre foi a acne", fala o técnico em segurança do trabalho, João Victor Silva, 28 anos. A dermatologista afirma que acne e pele oleosa são fatores genéticos, hormonais e ambientais (clima, dieta e estresse). "O melhor a se fazer é procurar um médico, pois o especialista irá passar o tratamento adequado para o tipo de pele", aconselha. Ela diz que fazer a higiene no rosto ao acordar e antes de dormir diminui a oleosidade e a presença de bactérias.

Maria Luiza afirma que os jovens costumam usar produto não adequado para o seu tipo de pele, principalmente a maquiagem, usada pelas mulheres. "A automedicação é um erro. Além de não resolver o problema da pele, piora, trazendo consequências como cicatrizes e manchas indesejadas".

A diferença entre uma mulher ou um homem aos 60 anos que durante a juventude cuidou da pele é visível. O maior causador dessa diferença é o fotoenvelhecimento precoce, causado pela exposição à radiação ultravioleta.

GERAL

Segurança de escola incentiva “Faixa Viva”

Divulgação Secom-PMS

JEAN SGARBI

O segurança conhecido como João da Silva, que trabalha no Colégio Stella Maris, situado na Av. Conselheiro Nébias, vem fazendo a diferença ajudando as pessoas, além do que seu trabalho exige. Ele auxilia os pedestres a atravessar pela faixa que existe em frente ao portão da escola. João coloca em prática o Programa “Faixa Viva”, que está em ação desde maio do ano passado.

O segurança trabalha de forma sistemática, sempre atento se existem alunos e pais esperando ou vice-versa. Porém, a diferença está na ajuda que ele oferece na hora de atravessar os pedestres na faixa. João estende a mão e avança em direção ao meio da via para que os que aguardam atravessem a avenida. Em períodos de pico, ele chega a entrar e sair da escola mais de 20 vezes em busca dos alunos para deixá-los com seus pais. E, em 30 minutos de trabalho, João atravessou 12 grupos de pessoas pela faixa. E não adianta falar com ele, que é categórico: “Não posso



Em quase um ano de existência, o Faixa Viva já começa a registrar queda no número de acidentes e de mortes nas ruas da cidade.

falar agora, eu tenho que prestar atenção aqui”.

Segundo a assessoria de imprensa da CET, desde a implantação do programa, 184 pessoas foram vítimas de atropelamentos na cidade de Santos. Apenas 17 casos a menos que o mesmo período registra-

do no período anterior em 2010/2011. Em compensação, as fatais caíram de 14 casos para sete. A assessoria ainda informa que “qualquer pedestre pode e deve fazer o gesto do braço esticado em faixas de travessia sem semáforo, desde que aguarde a

imobilização dos veículos para, então, iniciar a travessia.”

O Programa “Faixa Viva” visa reeducar os motoristas em relação à travessia de pedestres em faixas onde não existe sinalização por semáforo. Deve-se apenas estender

a mão, ao lado de qualquer faixa, e o motorista deve parar, respeitando a preferência do pedestre, que está descrita no Artigo 70 do Código de Trânsito Brasileiro. Multas em relação a esta preferência ainda não são praticadas no município de Santos.

REGIONAL

Assaltos na Vila Valença assustam moradores

VANESSA PIMENTEL

Assaltos constantes no bairro Vila Valença, em São Vicente, vêm assustando e preocupando os moradores da região.

A maioria dos casos acontece à noite e os assaltantes geralmente estão de bicicleta e se aproximam da vítima para levar bolsa, celular ou qualquer coisa de aparente valor, como correntes e acessórios.

Durante o dia, a situação também está complicada, principalmente aos domingos, quando há missa na igreja do bairro, atraindo idosos e, com isso, os ladrões. Irma Meneghini, de 93 anos, teve sua correntinha de ouro arrancada por um assaltante em plena luz do dia, quando seguia para a igreja.

“Não gosto nem de lembrar! Não percebi em nenhum momento a aproxima-

ção dele e, de repente, senti um tranco e só vi um rapaz puxando a minha corrente do pescoço. Quase caí com a força dele, e fiquei com hematomas durante uma semana. Acho isso um absurdo! Não se tem mais sossego nem para ir rezar”, disse.

Paulo da Silva também foi assaltado quando ia ao mercado na Avenida Presidente Wilson. “Eram 19h. Saí de casa apenas com uma bolsa de mão levando o dinheiro das compras. A duas quadras de casa, percebi uma movimentação estranha de dois meninos, que pareciam menores, em uma bicicleta. Comecei a andar mais rápido para entrar em um bar próximo, mas não consegui. Os rapazes se aproximaram, um deles armado, me mandou ficar quieto enquanto o outro arrancava das minhas mãos a pequena bolsa. Em nenhum momento pensei



Apesar da aparência tranquila, a Vila Valença, em SV, tem se tornado alvo de assaltantes.

em reagir porque essas pessoas não têm nada a perder, mas é revoltante não poder sair de casa em paz à noite”. explica Letícia Pimentel, de 18 anos, quase teve o celular roubado quando voltava da faculdade. “Uma moça, de aparentemente 30 anos, se aproximou pedindo informações de como fazia para chegar a uma rua. Eu comecei a explicar quando, de repente, ela anunciou o assalto. Eu disse que não tinha nada e a minha sorte foi que do outro lado da calçada passavam dois homens, que

perceberam a situação, assim como ela, que saiu às pressas, pegando carona com um rapaz de bicicleta, que a esperava na esquina”, contou Letícia.

O policial militar Dalton Ferreira disse que o bairro tem rondas diárias de viaturas da PM, principalmente durante a noite, e que aos domingos, duas viaturas estão fazendo a patrulha nas redondezas da igreja para evitar que mais casos aconteçam. Ele conta que, no mês passado, 12 boletins de ocorrências foram registrados, cinco casos re-

solvidos, com a captura dos assaltantes, todos menores, e a devolução dos objetos roubados, principalmente aparelhos celulares. “O melhor mesmo é não sair com bolsas, correntes e celulares à mostra. Esse tipo de ação geralmente só ocorre com pessoas que possuem esses objetos aparentes. A rapidez no registro da ocorrência também ajuda, pois as viaturas próximas às localidades citadas são acionadas imediatamente e as chances de o ladrão ainda estar pelas ruas, para mais assaltos, é grande”.

Divulgação

GERAL

Concurso público: desejo de quem busca estabilidade

MAYARA SAMPAIO

No mundo capitalista, os cortes de despesas e de funcionários em empresas privadas não são raros. Além disso, está mais difícil conquistar um emprego com benefícios realmente satisfatórios.

Por esta razão, os concursos públicos se tornam uma opção de carreira cada vez mais procurada, por oferecer estabilidade financeira além de outros benefícios, como férias e aposentadoria.

Mas a concorrência é bastante acirrada. Segundo dados da Associação Nacional de Proteção e Apoio aos Concursos (Anpac), a estimativa foi de 12 milhões de brasileiros à procura de vagas oferecidas por empresas do setor governamental em todos os níveis da administração só no ano passado.

Quem conseguiu superar esse desafio garante



Mayara Sampaio

É possível encontrar apostilas para o estudo e editais de concursos públicos em bancas de jornal

que vale a pena.

A oficial de administração Fernanda Mitsuzaki, de 29 anos, terminou o curso técnico, mas não conseguiu trabalho no mercado, pois todos exigiam experiência. “Em um emprego público você não fica sujeito à crise, nem à

inflação. Não tenho mais medo de ser despedida se a empresa fechar”, diz.

Segundo ela, a parte mais difícil foi se empenhar nos estudos em casa. “Eu estudei com uma apostila, daquelas que são vendidas em bancas de jornal e que con-

tém várias matérias feitas especificamente para cada cargo”, completa.

Já Simone Ferreira, de 39 anos, começou a se interessar pelos concursos há 10 anos. Atualmente, trabalha como administradora de empresa, e permanece atenta às no-

vidades. “Sou cadastrada em alguns sites e recebo constantemente informações sobre os concursos. Esse caminho é árduo, mas pode ser a garantia de um bom futuro”, afirma.

Depois de prestar nove concursos e conseguir passar em oito deles, a secretária de unidade escolar Roseli Martinez Fontes, de 43 anos, acredita que o tempo dedicado aos estudos é fundamental. “Sempre estudei com a mesma apostila, que está inclusive bem gasta. Mas não existe segredo: é preciso se dedicar muito e focar no seu objetivo.”

Aos 30 anos, Roseli estava preocupada se conseguiria sustentar os três filhos com o trabalho de telefonista, por isso optou por um cargo público. “Minha empresa estava demitindo muitos funcionários, e eu estava ficando mais velha. Por isso decidi prestar os concursos”, enfatiza.

LIVRO

Eletrônicos ganham espaço

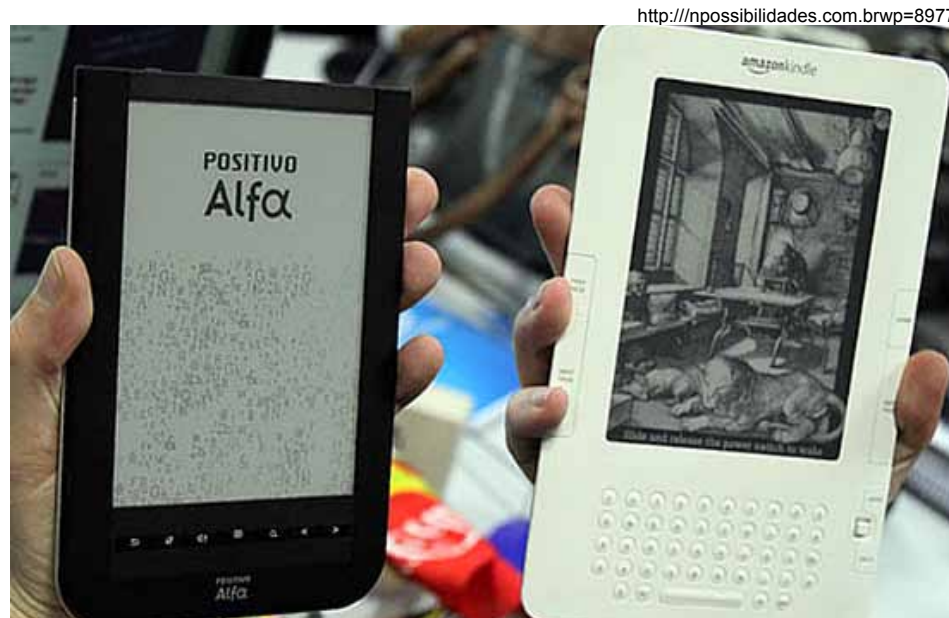
MAYARA PISCIOTTA

O hábito da leitura tem ganhado cada vez mais espaço na internet. Algumas redes sociais foram criadas para os amantes dos livros, como, por exemplo, o Skoob e O Livreiro, que têm como principal objetivo reunir pessoas que gostem de ler e divulgar alguns obras que por não tratarem de assuntos que estão na moda acabam sendo esquecidas.

Além do livro impresso, existe o digital ou *E-book* como é chamado pelos internautas, que tem ganhado cada vez mais espaço entre os leitores. Os fãs da leitura digital agora também contam com um aparelho chamado *E-Reader* que possibilita que o *E-book* vá com você para qualquer lugar assim como os livros impressos.

Mesmo assim, algumas pessoas não acreditam que esse aparelho vá substituir o livro. É o que diz a Educadora Física Fernanda Karini Pereira.

“Acredito que conhecimento nunca é demais, então, quanto mais formas possíveis de se aprender, melhor. *E-books* nunca substituirão os impressos,



<http://npossibilidades.com.br/wp=8977>

Aparelho E-Reader e Alfa Positivo, foram lançados no Brasil em 2010

até porque existem pessoas que têm preferência pelo contato com o objeto, pela materialização, muitas vezes até pelo livro antigo, que é passado por gerações”.

“No geral, acredito que os *E-books* serão um complemento para o aprendizado, uma ferramenta a mais para a educação e lazer.”

Independentemente de ser digital ou impresso, o livro é muito importante, pois lendo você exercita a criatividade, a interpretação de textos, a escrita e a fala.

Segundo Andrea Mirza Agostinho Lima, “a leitura é muito importante. Por meio dela aprendemos a colocação certa da gramá-

tica. Ainda incentiva muito a parte de redação e interpretação de texto, além de ser um estímulo à cultura.”

Hoje existem muitos sites e blogs que incentivam os jovens a lerem. Um site interessante que indica livros é o garotait.com.br.

Lá o jovem leitor fica sabendo um pouco do conteúdo das obras, assim podendo ver se gosta antes de comprar.

E para quem se interessou pelos *E-Books* existem comunidades no Orkut como, por exemplo, a *Ebooks de A a Z*, *Chick-lit*|Romance Adolescente e *E-books Teens*|*Chick-Lits*@. Nessas comunidades é possível fazer o download do livro de graça.

EDUCAÇÃO

Repúblicas atraem estudantes universitários

VINICIUS ANSELMO

Muitos estudantes que moram fora de casa optam por se hospedar em repúblicas, que são residências com vários cômodos.

A escolha deve-se ao preço, que costuma ser mais barato do que alugar uma casa ou um apartamento. A localidade também pode ser um fator positivo, se for próximo à escola ou faculdade.

Porém, existem as desvantagens. “O barulho incomoda. Não é como na sua casa. Aqui moro com mais dez pessoas, e eu não tenho 100% de privacidade”, desabafa Felipe Grothe Q. Cardoso, 18 anos, estudante de Engenharia do Petróleo.

A maior reclamação dos estudantes é o barulho e a falta de privacidade.

Mas, existe o lado bom. No caso, seria um vínculo muito forte com quem você mora, conforme o estudante Breno Salles, 18 anos,

de Engenharia Civil: “Aqui, você acorda, come e dorme com as mesmas pessoas. Então, a amizade torna-se muito forte, e também rola as festinhas, o que é muito bom!”.

Próximo à Universidade Santa Cecília existem várias repúblicas e uma das principais é a República da Sandra, que tem mais de oito casas com estudantes.

Ela ressalta que como as moradias tem proximidade com a faculdade, a procura é maior: “Tem muita gente buscando uma vaga. Janeiro e julho são os meses de maior procura e eu tenho nove casas no total, todas lotadas”.

As casas de estudantes da Sandra se localizam, na maioria, na Rua Nabuco de Araújo, próximo ao Canal 4.

Em Santos, alugar um apartamento não costuma ser barato. Isso ajuda as repúblicas a ficarem lotadas.

SAÚDE

Obesidade infantil, um mal que se alastra

MARIELLY SANCHES

A obesidade é um mal perigoso que está atingindo cada vez mais crianças no Brasil. Já são 10% delas, segundo a Sociedade de Pediatria de São Paulo, um número considerado alto para o País.

Segundo o pediatra Carlos Alberto Monte, há vários fatores que causam a obesidade infantil: “Primeiro são as guloseimas oferecidas a todo momento, em qualquer lugar, problemas que afetem o psicológico da criança e o sedentarismo. E em casos raros, questões fisiológicas e herança genética”.

A Sociedade de Pediatria de São Paulo também



Divulgação

“A obesidade infantil no Brasil tem aumentado cada vez mais.”

recomenda que os pais acompanhem a alimentação de seus filhos desde pequenos, estabelecen-

do os horários e exercícios físicos. E que ainda façam um acordo com as escolas, com a definição

do lanche que seus filhos receberão, sem permitir que eles escolham o que comer.

A mãe Solange Freitas se encontra em uma situação difícil: “Meu filho tem 5 anos e 47 quilos, faço de tudo para controlar a sua alimentação, mas como compartilho a sua guarda com o pai dele, fica difícil. Além de tudo, ele se recusa a praticar esportes, e só quer ficar no videogame.”

Para o médico Carlos Alberto, quando a criança passa dos 4 anos fica mais difícil de controlar. “O ideal é levá-la ao psicólogo e a um nutricionista infantil, assim eles farão um programa, adequado para a idade da criança, e participar das

brincadeiras, é o principal. Entrar na dieta junto com seu filho é o ideal pois não adianta você dar um copo de suco natural e ele vê-lo tomar refrigerante”.

Segundo o Manual de Psiquiatria Infantil, a criança precisa estar 15% acima do peso para ser considerada obesa. A recomendação é de que os pais dêem um cardápio bastante colorido e variado elas não enjoarem, mas que não cortem as guloseimas de vez.

“Nós precisamos da colaboração dos pais para fazermos nosso trabalho. Só assim a obesidade poderá ser diminuída no nosso País e as crianças terão uma saúde de melhor”.

ESPORTE

Começa a oitava Copa Fefesp

MURILO CÉSAR

Teve início em 30 de março a 8ª Copa Fefesp, da Universidade Santa Cecília (Unisantia). Organizada por professores e alunos da Faculdade de Educação Física e Esporte, o evento utiliza o futebol de salão com o objetivo de estimular a prática do esporte educacional, promovendo à integração, o intercâmbio social e esportivo, bem como difundir e motivar a prática na região.

Segundo o professor e coordenador do curso, Nicolau Teixeira Ramos, “a ideia do projeto é levar aos alunos do terceiro ano

a experiência e estimular a prática do esporte”. O projeto existe há oito anos.

“Os alunos organizam o projeto do início ao fim, com supervisão dos professores. Regulamento, arbitragem, chaves, Congresso Técnico, tudo é feito por eles”, afirma o coordenador.

A competição é destinada à categoria Sub 11 Masculina (nascidos em 1999 e 2000) de escolas da região, totalizando oito equipes.

Participam as escolas Celestin Freinet; Conquista; Liceu Santista; Passionista Santa Maria (Praia Grande); Passionista São



Divulgação

Goleiro da equipe Presidente Kennedy defende chute do Liceu Santista que venceu por 5 a 1.

Gabriel (São Vicente); Presidente Kennedy; Santa Cecília e Terra Brasilis.

A organização ofertará troféus e medalhas para as equipes classificadas em primeiro, segundo e terceiro lugares.

Também serão premia-

dos com troféus o artilheiro da competição e o destaque do campeonato. A entrega da premiação acontecerá logo após a realização da partida final.

A arbitragem ficará sob a responsabilidade dos alunos da Fefesp.

Resultados primeira rodada:

- Liceu S. 5x1 P.Kennedy
- Passionista 3x2 Terra Brasilis
- Santa Cecília 17x0 S. Gabriel
- Conquista ? x ? Celestin

Cronograma:

- 30/03 – 19 horas – Cerimônia de Abertura
- 19h30 – Partidas
- 31/03 – 14h30 – 2ª e 3ª rodadas
- 3/04 – 19 horas – partidas semi-finais
- 4/04 – 19 horas – partida final



Escolas da Baixada Santista participam da cerimônia de abertura da oitava Copa FEFESP na quadra poliesportiva da Universidade

SOCIAL

O futebol que dribla a criminalidade

CAMILLA LARANJEIRA

A escolhinha de futebol IPVC é um projeto que visa afastar jovens e adolescentes do convívio com as drogas e criminalidade. O idealizador, José Leônidas Nunes de Souza, fundiu o projeto em 1998 na IPVC (Igreja Presbiteriana de Vicente de Carvalho). A escolhinha conta com mais de 100 jogadores, que são divididos por categorias.

Leônidas acredita que o projeto é uma ferramenta de integração social e para isso estabilizou regras. A participação dos treinos só é autorizada se a criança ou jovem tiver boas notas na escola e for obediente aos pais e professores do projeto. A escolhinha conta com a colaboração de voluntários, e não visa fins lucrativos.

O idealizador conta que muitos alunos vêm de uma realidade cruel em seus lares, grande parte dos garotos e garotas mora em comunidades carentes, e convivem



Alunos da escolhinha comemoram vitória. Unidade conta com mais de 100 crianças

lado a lado com o crime organizado. Mas acredita que a escolhinha ajuda o desenvolvimento desses jovens. Ele relatou o caso de um ex-aluno de 20 anos, que hoje trabalha em uma importante firma de importação e exportação da região, e está concluindo seu curso universitário.

O principal foco da es-

colinha de futebol IPVC, além de receber troféus e ganhar torneios regionais, é ensinar os alunos a respeitarem uns aos outros e sobre os ensinamentos da Bíblia. Nos treinos e campeonatos a frase "Deus, obediência e escola" são o que regem as disputas. Uma prática comum dos alunos é entregar panfletos em suas disputas,

onde contém regras das escolhinhas e exemplo de como reagir diante das drogas e criminalidade.

O projeto acontece todos os sábados das 8h às 14h, em Vicente de Carvalho-Guarujá. Os treinos são realizados na escola municipal 1º de Maio e no CAEC Marcia Regina. As categorias vão do sub-07 ao Sub-17.

REPRESENTAÇÃO

Região já conta com cinco atletas nas Olimpíadas de Londres

WELLINGTON VASCONCELOS

Os jogos olímpicos estão se aproximando. Em julho, os olhos do mundo se voltam para Londres, na Inglaterra, sede da 25ª edição da competição que reúne os melhores atletas do mundo. Na última edição, o Brasil conquistou 15 medalhas – sendo três ouros. E em 2012, a expectativa é para mais conquistas e um melhor desempenho. Analisando o histórico dos atletas da região nas edições anteriores da competição, pode-se esperar e torcer bastante por um bom desempenho.

Em 1992, nos jogos olímpicos de Barcelona, o ex-judoca Rogério Sampaio ganhou a medalha de ouro na categoria até 65 kg. O também judoca Leandro Guilherme ganhou duas medalhas em jogos olímpicos – bronze em Atenas 2004 e Pequim 2008.

Na edição 2012, três



Bruno Mendonça, lutando de branco, é um dos judocas já garantidos nas Olimpíadas em Londres

atletas do judô podem trazer mais medalhas para o Brasil. Bruno Mendonça, Maria Suelen Altheman e Leandro Guilherme se classificaram pelo ranking mundial e têm vaga garantida na competição. Ronilson Oliveira,

de Santos – canoagem categoria C2 – garantiu sua vaga para as olimpíadas nos jogos pan-americanos de Guadalajara no ano passado. Poliana Okimoto garantiu sua vaga na maratona aquática. Outros atletas ainda estão se

qualificando e podem se classificar para os jogos. esse ano tem jogos olímpicos e quem sabe pode ser o ano de algum atleta da região repetir o feito de Rogério Sampaio e Leandro Guilherme e trazer mais uma medalha olímpica.

SUCESSO MMA: a nova paixão dos brasileiros

NICOLE SIQUEIRA

As artes marciais mistas (MMA, do inglês *mixed martial arts*) são artes marciais que incluem golpes de combate em pé e luta no chão, com algumas técnicas de boxe, judô, jiu-jitsu, caratê, judô e muay thai. O MMA moderno deriva do vale-tudo brasileiro e do *shootwrestling* japonês.

O vale-tudo começou na década de 30, quando Carlos Gracie, um dos fundadores do jiu-jitsu brasileiro, criou o "Desafio dos Gracie", onde lutadores de modalidades de lutas diferentes competiam. Os Gracies queriam mostrar que o jiu-jitsu era melhor que as outras lutas.

O *shootwrestling* nasceu no Japão na década de 80 e eram lutas com artes marciais mistas, a partir daí surgiu a primeira organização japonesa de artes marciais mistas, o shooto.

O Japão também teve um dos principais campeonatos da modalidade, o Pride, que reinou absoluto entre 1997 e 2007.

Hoje, os principais campeonatos são o *Ultimate Fighting Championship* (UFC), *Affliction Entertainment*, *Dream* e *Sengoku*.

Rodrigo Oliveira, que é fã do esporte há 15 anos, lembra que no começo as lutas só aconteciam no Japão e aqui no Brasil só era possível assistir as fitas de vídeo das lutas. "Ainda não existia o UFC as lutas eram no Japão num campeonato chamado Pride, nós, brasileiros, tínhamos que alugar as fitas de vídeo para assistir os eventos". Rodrigo, que já praticou jiu-jitsu, tem esse tipo de luta como a preferida por ser a que exige mais técnica do que força. O que ele mais gosta no esporte é a ação dos três rounds e que a cada luta é uma história diferente.

A estudante Thais Cárnio, que começou a gostar e assistir as lutas no ano passado e que pratica judô tem como ídolos Anderson Silva e Vitor Belfort. "O que eu mais gosto na modalidade são as técnicas utilizadas e a raça que eles têm para lutar", diz ela.

Para Thiago dos Santos, o que mais chama a atenção no esporte, além das técnicas é a preparação física que os lutadores têm que ter. Thiago, que luta muay thai, começou a acompanhar o esporte em 2009 e é fã do Anderson Silva e José Aldo.

Eventos do UFC já foram realizados no Brasil. O último aconteceu no Rio de Janeiro no dia 14 de janeiro e o próximo será na mesma cidade no dia 23 de junho, com o confronto principal Anderson Silva contra Chael Sonnen.

CULTURA

Na música, espaço para os independentes

VICTOR BIRKETT

O mundo da música independente tem seu universo à parte. Mesmo em baixa, a cena *underground* continua rentável e autosuficiente. Ela continua a não se limitar a tentar alcançar espaço em grandes gravadoras e veículos.

As produtoras de shows de artistas independentes já estão no mercado há tempos, e carregam consigo algumas marcas que péssimos profissionais deixaram no passado, e podem ser vistas até hoje em casos não tão isolados assim.

Falta de pagamento de cachê, local e equipamentos precários para realização do evento, e exploração das bandas iniciantes podem ser vistos até hoje em clubes e casas de shows.

Contra esse antiprofissionalismo, surgiram empresas como a Rise Rock, que vêm crescendo no mercado de shows independentes.

Criada em maio de 2011 por Felipe Leme, 21 anos, a produtora passa por uma verdadeira ascensão, organizando festivais e grandes shows.

O primeiro grande reconhecimento da produ-



Show da banda Rancore, no Inferno Club em São Paulo, o primeiro Sold Out da Rise Rock

ra veio com um show da banda Rancore no Inferno Club (foto), no qual atingiu lotação máxima, com mais de 700 pagantes. Após diversas apresentações, a produtora começou a organizar a série de festivais *Pop Festival*, que reúne bandas emergentes do pop rock independente.

E em janeiro desse ano veio o projeto mais notável da Rise Rock, o festival August Collapse. Realizado simultaneamente no Inferno Club e Clube Outs, que ficam de frente um para o

outro na Rua Augusta, em São Paulo.

O evento foi uma união da terceira edição do *Pop Festival* com o recém-criado *Pride Fest*, para bandas de metal. O festival foi inovador, no sentido de que o público pagava apenas um ingresso, e poderia transitar livremente entre os dois locais.

Método de seleção

Para selecionar as bandas de abertura, em determinadas ocasiões a produtora usa um método

que gera muita controvérsia entre as bandas, que são as cotas de ingressos. Essa prática consiste em a banda vender um determinado número de ingressos para poder tocar. Leme defende, mas com ressalvas.

“Cota não é garantia de lucro, pelo contrário. Se você está fazendo um show que vai lotar, por que você colocaria cota? Você perde dinheiro, porque as bandas vão vender na porta, e você perderia a portaria (ingressos mais caros que são vendidos na hora do show).

Cota funciona melhor para show pequeno. Hoje em dia só em um quarto de nossos eventos usamos esse sistema”, explicou o produtor Felipe Leme.

Os novos vãos da produtora serão ainda mais altos. Organizará shows especiais, com duas bandas que já acabaram. Banda Abril, no fim deste mês, e Envydust, ainda sem data definida. “Ver a Abril era meu sonho, isso torna a minha conquista duas vezes mais incrível”, concluiu.

CULTURA

São Vicente passa a contar com nova Gibiteca

ANDRESSA AMORIM

São Vicente voltou a contar com uma Gibiteca Municipal em março. O objetivo é levar cultura e lazer, por meio do incentivo à leitura para crianças e adolescentes. A Gibiteca, que leva o nome do escritor Maurício de Souza, está localizada na centenária Estação Elevatória de Esgoto Thomé de Sousa, na Praia do Gonzaguinha (Largo Thomé de Sousa).

A iniciativa do projeto foi do vereador Caio França (PSB), com participações da Prefeitura de São Vicente, por intermédio da Secretaria da Educação (Seduc), junto com a Sabesp.

A gibiteca já soma mais de 350 gibis. A perspectiva é de acumular 500 revistinhas de imediato. E a meta é chegar ao final do ano com mais de mil unidades. A Seduc aceita doações, que podem ser fei-

tas à Rua José Bonifácio, 404, ou no próprio local.

A criação da gibiteca também tem como prioridade prestar auxílio às crianças carentes que não adquiriram o gosto pela leitura. O objetivo é atingir todas as classes, servir como um lugar seguro para brincadeiras e diversões.

Joana Borges, de 35 anos, diz que se sentiu muito feliz ao saber que seu sobrinho, João Pedro, de seis anos, entrará em contato com o universo que tanto encantou jovens de todas as idades. Disse que é importante as crianças conhecerem com o mundo que o escritor Maurício de Souza criou.

O espaço funcionará de segunda a sexta-feira, das 9 às 18 horas. A entrada é gratuita e, por enquanto, os exemplares devem ser utilizados apenas na gibiteca, para colaborar com a preservação da cultura e da arte.

CULTURA

XVI FESCETE abre inscrições para atores

THAMIRES RODRIGUES

Os amantes do teatro têm encontro marcado com a 16ª edição do Fescete – Festival de Cenas Teatrais, cujas inscrições estão abertas até o final de abril nas categorias adulto, mirim, estudantil, universitário e monólogo. As escolas em geral também poderão inscrever os seus alunos na categoria estudantil e no 8º Concurso Estudantil de Poesia.

O evento acontecerá no período de 15 a 29 de junho e terá como tema *Uma ode ao humor no centenário do Mazzaropi*. O ator do grupo Tescom, Renato Fernandes, que está na peça *Othello*, dirigida por Tanah Corrêa, diz que o evento é um grande incentivo aos atores da Baixada Santista.

Todos os anos o evento conta com novidades e convidados especiais. Desde o início do festival em 1997, já ocorreram homenagens

a Iracema Paula Ribeiro, Tanah Corrêa, Gregghi Filho, Fernando Pompeu, Roberto Massoni, Silvio Roupá e Osvaldo Araújo, Cleide Queiroz, Roberto Peres, Serafim Gonzalez, Neyde Veneziano, Alexandre Borges, Sérgio Mamberti e Oscar Magrini. Este ano a homenagem será feita à atriz santista Lolita Rodrigues.

Elisabete Fernandes, secretária do Grupo Tescom, afirma que o Fescete é uma forma dos atores iniciantes ou até mesmo profissionais mostrarem seus respectivos trabalhos.

Este evento é realizado pelo grupo Tescom em parceria com a Secretaria de Cultura de Santos, e tem a missão de orientar o processo de criação, promovendo o intercâmbio cultural entre os artistas, escolas e comunidade, investindo na formação de novos talentos e trabalhando na conscientização sustentável.

POLÍCIA

Crimes virtuais provocam prejuízos reais

LIA HECK

Nos últimos anos, com a utilização cada vez maior da internet, em especial das redes sociais, o número de crimes praticados no ambiente virtual aumentaram e merecem atenção especial. Atos como estelionato, pedofilia, falsidade ideológica, bullying, roubo de informações, dentre outros, assustam e são realidade.

O Gerente de Projetos em Tecnologia da Informação para a Vale do Rio Doce, Adriano Lima, diz que a incidência de crimes virtuais é maior nas redes sociais. Ele destaca que a confiança entre as pessoas faz com que links e vídeos sejam acessados e com isso vírus e códigos maliciosos sejam instalados nas máquinas dos usuários, causando problemas como roubos de informações.

Ele diz que em termos de redes sociais não se deve adicionar pessoas que não se conhece. "Tenha a certeza de quem você está adicionando na sua rede social". Jovens costumam



FOTO: LIA HECK

Maior incidência dos crimes estão entre as redes sociais cujos adeptos têm crescido diariamente

adicionar pessoas que não conhecem. Falando de Facebook, em cerca de 800 milhões de usuários, pelo menos 50% aceitam pessoas que desconhecem, principalmente jovens entre 15 e 18 anos. "Isso tem aumentado demais a incidência de

crimes virtuais".

Lima, que também faz parte da Comissão Estadual de Crimes de Alta Tecnologia da OAB/SP, alerta também para alguns cuidados que se deve ter nas compras pela internet. "Em sites de compras, você tem que

verificar a existência do s no HTTPS, o que significa que o site é seguro". Ele diz também que a existência de um cadeado na página acessada também é indício de segurança no site.

Existem também outros indícios. Num site de uma

empresa conhecida, por exemplo, verificar se as cores que a representam são daquela tonalidade realmente, pois sites falsos imitam de forma, muitas vezes grotesca, as características dos sites reais. Em alguns casos, há até erros de português. O especialista também menciona que se deve ler o contrato da prestação de serviços e só passar os dados do cartão de crédito para efetuar a compra caso tenha certeza de que o site é seguro.

Adriano Lima diz que existe na cidade de São Paulo uma delegacia especializada em crimes virtuais. "A própria Polícia Civil está preparando seu contingente para esses casos". Ele informa que se alguém for vítima de algum crime de forma alguma se deve apagar as informações do computador. "Deve-se imprimir essas informações e levar a um cartório para que se faça uma Ata Notarial", diz. De posse desse documento é que a pessoa pode procurar um advogado e lutar por seus direitos.

TECNOLOGIA

Realidade obscura da web

JOÃO GABRIEL SUAED FOSSA

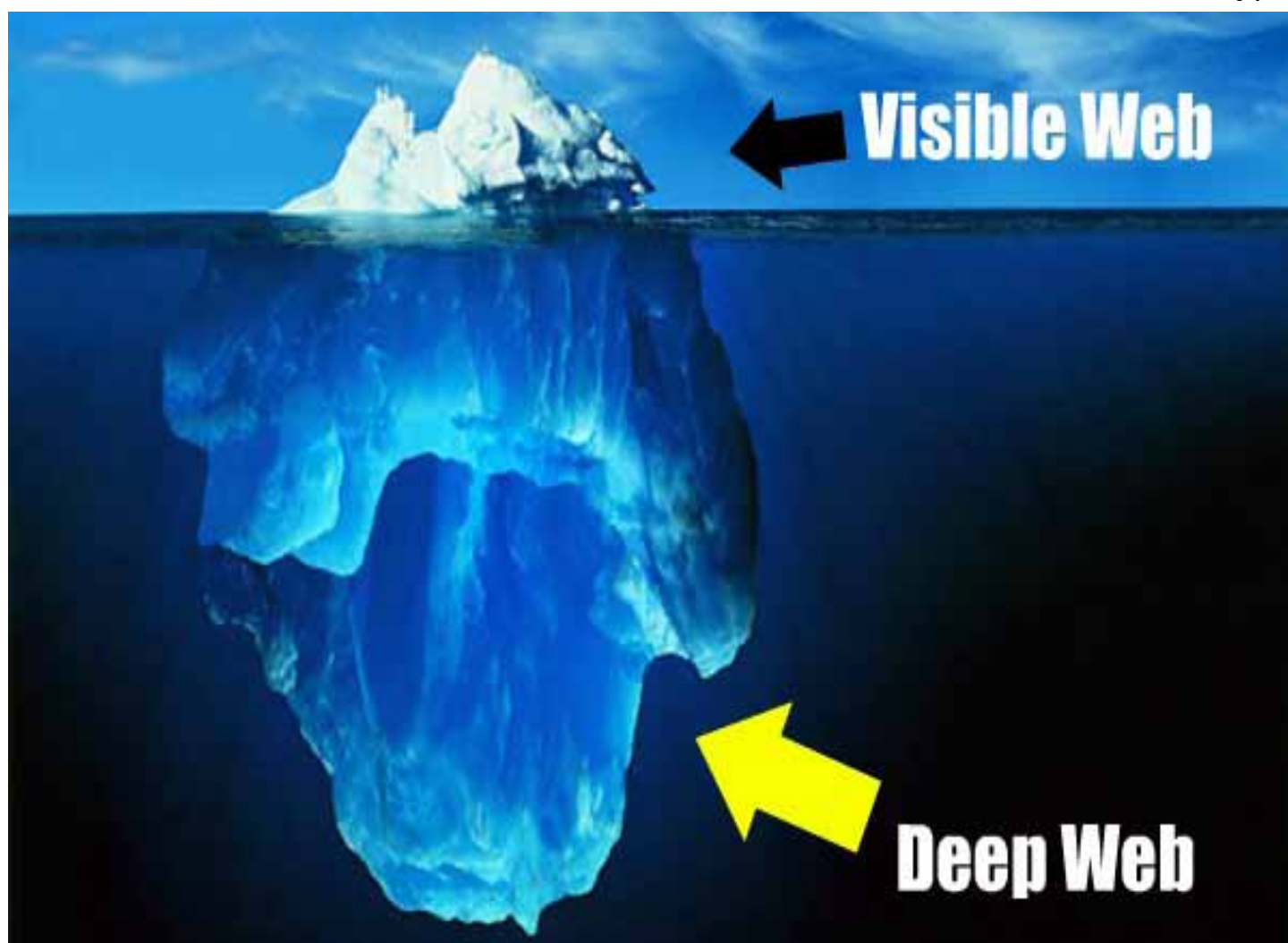
Deep web, em uma tradução simples, significa a internet invisível. Aquela parte virtual que não está em buscadores como o Google, Bing, Yahoo, entre outros. Essa parte é conhecida na rede como *surface web* – a internet visível. Assim dividindo - se a realidade virtual em dois locais distintos. Na parte "invisível" da rede se encontram conteúdos criminosos e também ideologias pouco comuns na rede aberta, como seitas satânicas, canibalismo e grupos de hackers que se utilizam dos sites criptografados. "Trata-se de um conjunto de regras que visa codificar a informação de forma que só o emissor e o receptor consiga decifrá-la", conforme o site oficinadanet.com.br

Essa parte escondida da web não se mostra tão secreta. Pelo fato de que a própria área aparente da internet mostra os meios de se acessá-la. Usando navegador próprio se consegue entrar no primeiro nível da *invisible net*, mas "poucas

pessoas tem acesso ao site inteiro, pelo fato da criptografia de 1024 bits. Só quem realmente entende, consegue entrar, ou seja, há um teste prévio", diz o programador autônomo Marcelo Cristófani. Porém, ele alerta, que o site é monitorado pela polícia e deve tomar cuidados necessários para que seu computador não tenha o IP. O "Internet Protocol" é uma espécie de RG dos computadores responsável pela identificação das máquinas, das redes e é também pelo encaminhamento correto das mensagens entre elas. Ele é rastreado, correndo o risco de pegar um vírus que danifique seu computador. Um dos fatores, segundo Cristófani, para a dificuldade da polícia em fechar esses sites criminosos é a velocidade com que se muda de hospedagem, dificultando assim o monitoramento.

Direito

No Código Penal Brasileiro, como afirma o coordenador do curso de Direito da Universidade Santa Cecília e



O iceberg, a metáfora que define a diferença entre a internet comum, e a deep web, a internet invisível

promotor, Fernando Akaoui, não há leis que preveem os cybercrimes, como são chamados os crimes cometidos na internet "Está se discutindo uma alteração no código, e que para punir tais crimes, existem casos que se encaixam na atual legislação, porém determinadas condutas não encontram respaldo nas leis."

Os Anonymous

São um grupo de hackers ou uma legião como gostam de se intitular. Trata-se de um ajuntamento ideológico sobre liberdade de expressão na internet, e que visa alertar a sociedade sobre os problemas que os cercam, promovendo uma revolução. O programador, Marcelo Cristófani, traba-

lhou recentemente em um site para os anonymous. "É um site citando ideologias. Causas? O que são? O que fazem? Como ajudar? Contatos. Mas poucas pessoas têm acesso ao site inteiro, pois ele está criptografado."

O grupo é suspeito de hackear sites, como o do FBI, CIA e do governo brasileiro.

Expediente

PRIMEIRO TEXTO é o Jornal laboratório do Curso de Jornalismo. Redação, edição e diagramação dos alunos do 2º ano de Jornalismo do período noturno
 Diretor da FaAC: Humberto Iafullo Challoub.
 Coordenador de Jornalismo: Prof. Dr. Robson Bastos.
 Professores Responsáveis: Prof. Fernando Claudio Peel (diagramação), Prof. Dr. Fernando De Maria e Prof. Ms. Luiz Carlos Bezerra (textos).
 Editores: Mayara Sampaio e Nathamy Lopes.

Diagramadores: Natália Nikitin (Capa), Carla Monteiro (Página 2), Camilla Laranjeira (Página 3), Jean Sgarbi (Página 4), Mayara Sampaio (Página 5), Alexa Flambory (Página 6), Wellington Vasconcelos (Página 7), João Gabriel Suaed (Página 8), Lia Heck (Página 9).
 O teor das matérias e artigos são de responsabilidade de seus autores não representando, portanto, a opinião da instituição mantenedora.

Divulgação